

25. “O Iluminismo ou Ilustração, [que] tinha como temas básicos a Liberdade, o Progresso, o Homem, encontrou sua máxima expressão entre os escritores franceses que propagaram tais ideias rapidamente entre a elite intelectual europeia.”

Rubim Leão Aquino. **História das Sociedades**. p. 120.

Atente para o que se afirma a seguir sobre o movimento iluminista:

- I. As origens do Iluminismo ligam-se aos progressos da Ciência e da Filosofia ocorridos no século XVII, principalmente ao Racionalismo.
- II. Voltaire condenava as Monarquias Absolutas e era defensor de uma Monarquia Constitucional.
- III. Montesquieu defendia a doutrina dos três poderes: a divisão da autoridade governamental em três setores: executivo, legislativo e judiciário.
- IV. Os fisiocratas negavam ao Estado o direito de intervir na economia.
- V. Voltaire atacava violentamente a Igreja Católica, não só porque era o sustentáculo do Antigo Regime, mas porque ele era ateu.

É correto somente o que se afirma em

- A) II e IV.
- B) I, III e IV.
- C) II, III e V.
- D) I e V.

Assunto : IDADE MODERNA/CONTEMPORÂNEA

A afirmação I - correta e precisa, pois, as raízes do Iluminismo, no século XVIII, de fato se encontram no desenvolvimento do Racionalismo e na Revolução Científica do século XVII, que priorizavam a razão e a observação.

A afirmação II - errada, pois, embora Voltaire condenasse o absolutismo, ele defendia a formação de um governo de reis orientados por filósofos, ou seja, mostrava-se favorável ao despotismo esclarecido e não apoiava a monarquia constitucional.

A afirmação III - correta, pois destaca a crucial contribuição de Montesquieu, que, com sua teoria da separação dos poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário), ofereceu o arcabouço para o moderno Estado liberal democrático, limitando o poder absolutista.

A afirmação IV - correta, pois sintetiza a escola de pensamento econômico dos fisiocratas, que defendia o *laissez-faire* (deixar fazer), negando veementemente qualquer intervenção estatal na economia, um princípio alinhando a crítica iluminista ao mercantilismo.

A afirmação V - errada, pois Voltaire não era ateu, mas sim um deísta.

Item: B

